

Resumo das características do produto biocida (SPC BP)

Nome do produto: Bromatrol

Tipo(s) do produto: TP 14 - Rodenticidas

TP 14 - Rodenticidas

TP 14 - Rodenticidas

TP 14 - Rodenticidas

TP 14 - Rodenticidas

TP 14 - Rodenticidas

Número da autorização: PT/DGS ARMPB-rn127/2019

**Número de referência do ativo
R4BP 3:** PT-0010312-0000

Índice

Informação administrativa	1
1.1. Nome comercial do produto	1
1.2. Titular da Autorização	1
1.3. Fabricante(s) dos produtos biocidas	1
1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)	1
2. Composição e formulação do produto	2
2.1. Informações qualitativas e quantitativas sobre a composição do produto biocida	2
2.2. Tipo de formulação	2
3. Advertências de perigo e recomendações de prudência	2
4. Utilização(ões) autorizada(s)	3
5. Orientações gerais para a utilização	16
5.1. Instruções de utilização	16
5.2. Medidas de redução do risco	18
5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente	19
5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem	20
5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento	20
6. Outras informações	20

Informação administrativa

1.1. Nome comercial do produto

Bromatrol

1.2. Titular da Autorização

Nome e endereço do titular da autorização	Nome	Rentokil Initial Portugal
	Endereço	Complexo Industrial de Vialonga Fracção C1 Granja de Alpriate 626-501 Vialonga Portugal
Número da autorização	PT/DGS ARMPB-rnl27/2019	
Número de referência do ativo R4BP 3	PT-0010312-0000	
Data da autorização	28/03/2014	
Data de caducidade da autorização	18/03/2023	

1.3. Fabricante(s) dos produtos biocidas

Nome do fabricante	Rentokil Initial Supplies
Endereço do fabricante	Rentokil Initial Supplies L33 7SR Liverpool Reino Unido
Localização das instalações de fabrico	Rentokil Initial Supplies Webber Road Knowsley Industrial Park L33 7SR Liverpool Reino Unido

1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

Substância ativa	12 - Bromadiolona
Nome do fabricante	Pelgar International Ltd
Endereço do fabricante	Unit 13 Newman Lane Industrial Estate Newman Lane GU34 2QR Alton Hampshire Reino Unido
Localização das instalações de fabrico	NA Namesti 410 284 01 Kutna Hora 1 República Checa
Substância ativa	12 - Bromadiolona
Nome do fabricante	Liphatech S.A.S
Endereço do fabricante	Bonnel-BP3-47480, Pont Du Casse - - França
Localização das instalações de fabrico	Halebank Widnes WA8 8NS Cheshire Reino Unido

2. Composição e formulação do produto

2.1. Informações qualitativas e quantitativas sobre a composição do produto biocida

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Bromadiolona	3-[3-(4'-Bromo[1,1'-biphenyl]-4-yl)-3-hydroxy-1-phenylpropyl]-4-hydroxy-2H-1-benzopyran-2-one	Substância ativa	28772-56-7	249-205-9	0,005

2.2. Tipo de formulação

RB - Isco (pronto a usar)

3. Advertências de perigo e recomendações de prudência

Advertências de perigo

Pode afectar o nascituro.

"Afecta os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida -."

Recomendações de prudência

Pedir instruções específicas antes da utilização.
Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
Não respirar poeiras.
Usar luvas de proteção.
EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
Armazenar em local fechado à chave.
Eliminar o conteúdo em conformidade com a regulamentação vigente. ...

4. Utilização(ões) autorizada(s)

4.1 Descrição do uso

Utilização 1 - Quadro 1. Utilização 1 – Ratos domésticos e/ou ratazanas (ratos) – profissionais especializados – interior

Tipo de produto

TP 14 - Rodenticidas

Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada

Não relevante para rodenticidas

Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)

Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estádio de desenvolvimento: Adultos Insetos, mamíferos (por exemplo roedores)
Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estádio de desenvolvimento: Juvenis por exemplo. roedores
Nome científico: Mus musculus Nome comum: House mouse Estádio de desenvolvimento: Adultos Insetos, mamíferos (por exemplo roedores)
Nome científico: Mus musculus Nome comum: House mouse Estádio de desenvolvimento: Juvenis por exemplo. roedores

Campos de utilização

Interior
Interior

Método(s) de aplicação

Aplicação de isco - Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis
Pontos cobertos e protegidos

Frequência de aplicação e dosagem

Para ratazanas: Para grandes infestações, use até cerca de 250g de isco, distribuídos em intervalos de 5 m entre si. Para infestação pequenas, use até cerca de 250g de isco, distribuídos em intervalos de 10 m entre si. Para ratos: Para grandes infestações, use até cerca de 50g de isco, distribuídos em intervalos de 5 m entre si. Para infestação pequenas, use até cerca de 50g de isco, distribuídos em intervalos de 10 m entre si. - 0 -
Para ratazanas:- Nível de infestação elevado: 250 g de isco por estação de isco. - Nível de infestação baixo: 250 g de isco por estação de isco.

Para ratos: Nível de infestação elevado: 50 g de isco por estação de isco. - Nível de infestação baixo: 50 g de isco por estação de isco.

Categoria(s) de utilizadores

Profissional treinado

Capacidade e material da embalagem

Saquetas de plástico dentro de um recipiente de plástico (saquetas de 50g, 100g e 150g) : 3kg -12kg

Grãos soltos num balde de plástico: 3kg -10kg

Grãos soltos num saco de plástico: 3kg -10kg

4.1.1 Instruções específicas de utilização

Remover o produto remanescente no final do período de tratamento.

Os locais sob regime de isco permanent devem ser inspecionados regularmente de acordo com as instru

Os locais sob regime de utilização de isco permanente devem ser inspecionados regularmente de acordo com as instruções do rótulo. O período entre as visitas deve ser definido pelo técnico, não devendo ultrapassar as quatro semanas quando a utilização permanente de isco é realizada no exterior.

4.1.2 Medidas de mitigação do risco específicas

Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes (por exemplo, utilizadores da área tratada e das suas imediações) sobre a campanha de controlo de roedores [em conformidade com o código de boas práticas aplicável, se existir].

Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.

Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

A utilização permanente de isco está estritamente limitada a locais com elevado potencial de nova invasão quando tiver sido demonstrado que outros métodos de controlo são insuficientes.

A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente no contexto da gestão integrada de pragas e da avaliação do risco de nova infestação.

Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.

4.1.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água.

4.1.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

/

4.1.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

/

4.2 Descrição do uso

Utilização 2 - Quadro 2. Utilização 2 – Ratos domesticos e/ou ratazanas (ratos)- profissionais especializados - exterior em redor de edifícios

Tipo de produto

TP 14 - Rodenticidas

Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)	<p>Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estadio de desenvolvimento: Adultos Insetos, mamíferos (por exemplo roedores)</p> <p>Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estadio de desenvolvimento: Juvenis por exemplo. roedores</p> <p>Nome científico: Mus musculus Nome comum: House mouse Estadio de desenvolvimento: Adultos Insetos, mamíferos (por exemplo roedores)</p> <p>Nome científico: Mus musculus Nome comum: House mouse Estadio de desenvolvimento: Juvenis por exemplo. roedores</p>
Campos de utilização	<p>Exterior</p> <p>Exterior em redor de edifícios</p>
Método(s) de aplicação	<p>Aplicação de isco - Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis</p> <p>Pontos cobertos e protegidos</p> <p>Aplicação direta de isco pronto a utilizar na toca</p>
Frequência de aplicação e dosagem	<p>Para ratazanas: Para grandes infestações, use até cerca de 250g de isco, distribuídos em intervalos de 5 m entre si. Para infestação pequenas, use até cerca de 250g de isco, distribuídos em intervalos de 10 m entre si. Para ratos: Para grandes infestações, use até cerca de 50g de isco, distribuídos em intervalos de 5 m entre si. Para infestação pequenas, use até cerca de 50g de isco, distribuídos em intervalos de 10 m entre si. - 0 -</p> <p>Para ratazanas:- Nível de infestação elevado: 250 g de isco por estação de isco. - Nível de infestação baixo: 250 g de isco por estação de isco.</p> <p>Para ratos: Nível de infestação elevado: 50 g de isco por estação de isco. - Nível de infestação baixo: 50 g de isco por estação de isco.</p>
Categoria(s) de utilizadores	Profissional treinado
Capacidade e material da embalagem	Saquetas de plástico dentro de um recipiente de plástico (saquetas de 50g, 100g e 150g) : 3kg -12kg

Grãos soltos num balde de plástico: 3kg -10kg

Grãos soltos num saco de plástico: 3kg -10kg

4.2.1 Instruções específicas de utilização

Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não sujeitas a inundações.

Substituir o isco nos pontos em que este tenha sido danificado por água ou contaminado por sujidade.

Remover o produto remanescente no final do período de tratamento

Sempre que possível, recomenda-se que a área tratada seja inspecionada a cada 4 semanas, no máximo, a fim de evitar a seleção de uma população resistente.

O isco deve ser colocado de modo a minimizar a exposição a espécies não visadas e crianças.

Cubra ou bloqueie as entradas das tocas armadilhadas para reduzir o risco de rejeição e derrame do isco.

Quando disponível seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

Para uso exterior, os pontos de isco devem ser cobertos e colocados em locais estratégicos de modo a minimizar a exposição a espécies não visadas.

4.2.2 Medidas de mitigação do risco específicas

Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes (por exemplo, utilizadores da área tratada e das suas imediações) sobre a campanha de controlo de roedores em conformidade com o código de boas práticas aplicável, se existir.

Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.

Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

A utilização permanente de isco está estritamente limitada a locais com elevado potencial de nova invasão quando tiver sido demonstrado que outros métodos de controlo são insuficientes.

-A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente no contexto da gestão integrada de pragas e da avaliação do risco de nova infestação.

Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.

4.2.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Ao colocar pontos de isco nas imediações de águas de superfície (por exemplo, rios, lagos, canais de água, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com água.

4.2.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

/

4.2.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

/

4.3 Descrição do uso

Utilização 3 - Quadro 3. Utilização 3 – Ratazanas (ratos) – profissionais especializados – Áreas abertas exteriores

Tipo de produto	TP 14 - Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estadio de desenvolvimento: Adultos Insetos, mamíferos (por exemplo roedores) Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estadio de desenvolvimento: Juvenis por exemplo. roedores
Campos de utilização	Exterior Áreas abertas exteriores
Método(s) de aplicação	Aplicação de isco -

	<p>Isco pronto a utilizar para ser fixado ou aplicado em estações de isco para evitar que o isco entre em contacto com águas residuais.</p> <p>Pontos cobertos e protegidos</p>
<p>Frequência de aplicação e dosagem</p>	<p>Para ratazanas: Para grandes infestações, use até cerca de 250g de isco, distribuídos em intervalos de 5 m entre si. Para infestação pequenas, use até cerca de 250g de isco, distribuídos em intervalos de 10 m entre si. - 0 - Para ratazanas:- Nível de infestação elevado: 250 g de isco por estação de isco. - Nível de infestação baixo: 250 g de isco por estação de isco.</p>
<p>Categoria(s) de utilizadores</p>	<p>Profissional treinado</p>
<p>Capacidade e material da embalagem</p>	<p>Saquetas de plástico dentro de um recipiente de plástico (saquetas de 50g, 100g e 150g) : 3kg -12kg</p> <p>Grãos soltos num balde de plástico: 3kg -10kg</p> <p>Grãos soltos num saco de plástico: 3kg -10kg</p>

4.3.1 Instruções específicas de utilização

<p>Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não sujeitas a inundações.</p> <p>Substituir o isco nos pontos em que este tenha sido danificado por água ou contaminado por sujidade.</p> <p>Remover o produto remanescente no final do período de tratamento [Não relevante para a utilizar na toca].</p> <p>Sempre que possível, recomenda-se que a área tratada seja inspecionada a cada 4 semanas, no máximo, a fim de evitar a seleção de uma população resistente.</p> <p>O isco deve ser colocado de modo a minimizar a exposição a espécies não visadas e crianças.</p> <p>Cubra ou bloqueie as entradas das tocas armadilhadas para reduzir o risco de rejeição e derrame do isco.</p>

Quando disponível seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

Para uso exterior, os pontos de isco devem ser cobertos e colocados em locais estratégicos de modo a minimizar a exposição a espécies não visadas.

4.3.2 Medidas de mitigação do risco específicas

Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes (por exemplo, utilizadores da área tratada e das suas imediações) sobre a campanha de controlo de roedores em conformidade com o código de boas práticas aplicável, se existir.

Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

A utilização permanente de isco está estritamente limitada a locais com elevado potencial de nova invasão quando tiver sido demonstrado que outros métodos de controlo são insuficientes.

A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente no contexto da gestão integrada de pragas e da avaliação do risco de nova infestação.

Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.

4.3.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Ao colocar pontos de isco nas imediações de águas de superfície (por exemplo, rios, lagos, canais de água, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com água.

4.3.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

/

4.3.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

/

4.4 Descrição do uso

Utilização 4 - Quadro 4. Utilização 4 – Ratazanas (ratos) – profissionais especializados – esgotos

Tipo de produto

TP 14 - Rodenticidas

Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estadio de desenvolvimento: Adultos Insetos, mamíferos (por exemplo roedores) Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estadio de desenvolvimento: Juvenis por exemplo. roedores
Campos de utilização	Exterior Esgotos
Método(s) de aplicação	Aplicação de isco - Isco pronto a utilizar para ser fixado ou aplicado em estações de isco para evitar que o isco entre em contacto com águas residuais. Pontos cobertos e protegidos
Frequência de aplicação e dosagem	Para ratazanas: Iscos até 300 gramas por abertura. - 0 - Para ratazanas: Iscos até 300 gramas por abertura.
Categoria(s) de utilizadores	Profissional treinado
Capacidade e material da embalagem	Saquetas de plástico dentro de um recipiente de plástico (saquetas de 50g, 100g e 150g) : 3kg -12kg Grãos soltos num balde de plástico: 3kg -10kg Grãos soltos num saco de plástico: 3kg -10kg

4.4.1 Instruções específicas de utilização

Os iscos devem ser aplicados de forma a que não entrem em contacto com a água e não sejam arrastados.

Quando disponível seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

4.4.2 Medidas de mitigação do risco específicas

Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.

4.4.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

/

4.4.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

/

4.4.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

/

4.5 Descrição do uso

Utilização 5 - Quadro 5. Ratos domésticos e/ou ratazanas (ratos) – profissionais – interior

Tipo de produto	TP 14 - Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estádio de desenvolvimento: Adultos Insetos, mamíferos (por exemplo roedores) Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estádio de desenvolvimento: Juvenis por exemplo. roedores Nome científico: Mus musculus Nome comum: House mouse Estádio de desenvolvimento: Adultos Insetos, mamíferos (por exemplo roedores) Nome científico: Mus musculus Nome comum: House mouse Estádio de desenvolvimento: Juvenis por exemplo. roedores
Campos de utilização	Interior Interior
Método(s) de aplicação	Aplicação de isco - Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis

Frequência de aplicação e dosagem

Para ratazanas: Para grandes infestações, use até cerca de 250g de isco, distribuídos em intervalos de 5 m entre si. Para infestação pequenas, use até cerca de 250g de isco, distribuídos em intervalos de 10 m entre si. Para ratos: Para grandes infestações, use até cerca de 50g de isco, distribuídos em intervalos de 5 m entre si. Para infestação pequenas, use até cerca de 50g de isco, distribuídos em intervalos de 10 m entre si. - 0 -
Para ratazanas:- Nível de infestação elevado: 250 g de isco por estação de isco. - Nível de infestação baixo: 250 g de isco por estação de isco.

Para ratos: Nível de infestação elevado: 50 g de isco por estação de isco. - Nível de infestação baixo: 50 g de isco por estação de isco.

Categoria(s) de utilizadores

Profissional

Capacidade e material da embalagem

Saquetas de plástico dentro de um recipiente de plástico (saquetas de 50g, 100g e 150g) : 3kg -12kg

Grãos soltos num balde de plástico: 3kg -10kg

Grãos soltos num saco de plástico: 3kg -10kg

4.5.1 Instruções específicas de utilização

Para ratos: As estações de isco devem ser visitadas apenas 2 ou 3 dias após o início do tratamento e, posteriormente, pelo menos uma vez por semana, a fim de verificar se o isco é aceite, se as estações de isco estão intactas e para retirar corpos de roedores. Recarregar o isco quando necessário. Quando disponível seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

Para ratazanas: As estações de isco devem ser visitadas apenas 5 ou 7 dias após o início do tratamento e, posteriormente, pelo menos uma vez por semana, a fim de verificar se o isco é aceite, se as estações de isco estão intactas e para retirar corpos de roedores. Recarregar o isco quando necessário.

Quando disponível seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

4.5.2 Medidas de mitigação do risco específicas

-

4.5.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água.

4.5.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

/

4.5.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

/

4.6 Descrição do uso

Utilização 6 - Quadro 6. Utilização 6 – Ratos domésticos e/ou ratazanas (ratos) – profissionais – exterior em redor de edifícios

Tipo de produto	TP 14 - Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estádio de desenvolvimento: Adultos Insetos, mamíferos (por exemplo roedores) Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estádio de desenvolvimento: Juvenis por exemplo. roedores Nome científico: Mus musculus Nome comum: House mouse Estádio de desenvolvimento: Adultos Insetos, mamíferos (por exemplo roedores) Nome científico: Mus musculus Nome comum: House mouse Estádio de desenvolvimento: Juvenis por exemplo. roedores
Campos de utilização	Exterior Exterior em redor de edifícios
Método(s) de aplicação	Aplicação de isco - Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis

Frequência de aplicação e dosagem

Para ratazanas: Para grandes infestações, use até cerca de 250g de isco, distribuídos em intervalos de 5 m entre si. Para infestação pequenas, use até cerca de 250g de isco, distribuídos em intervalos de 10 m entre si. Para ratos: Para grandes infestações, use até cerca de 50g de isco, distribuídos em intervalos de 5 m entre si. Para infestação pequenas, use até cerca de 50g de isco, distribuídos em intervalos de 10 m entre si. - 0 -

Para ratazanas:- Nível de infestação elevado: 250 g de isco por estação de isco. - Nível de infestação baixo: 250 g de isco por estação de isco.

Para ratos: Nível de infestação elevado: 50 g de isco por estação de isco. - Nível de infestação baixo: 50 g de isco por estação de isco.

Categoria(s) de utilizadores

Profissional

Capacidade e material da embalagem

Saquetas de plástico dentro de um recipiente de plástico (saquetas de 50g, 100g e 150g) : 3kg -12kg

Grãos soltos num balde de plástico: 3kg -10kg

Grãos soltos num saco de plástico: 3kg -10kg

4.6.1 Instruções específicas de utilização

Proteger o isco das condições atmosféricas (por exemplo, chuva, neve, etc.). Colocar as estações de isco em áreas não sujeitas a inundações.

Para ratos: As estações de isco devem ser visitadas apenas 2 ou 3 dias após o início do tratamento e, posteriormente, pelo menos uma vez por semana, a fim de verificar se o isco é aceite, se as estações de isco estão intactas e para retirar corpos de roedores. Recarregar o isco quando necessário. Quando disponível seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

Para ratazanas: As estações de isco devem ser visitadas apenas 5 ou 7 dias após o início do tratamento e, posteriormente, pelo menos uma vez por semana, a fim de verificar se o isco é aceite, se as estações de isco estão intactas e para retirar corpos de roedores. Recarregar o isco quando necessário.

Substituir o isco nas estações em que este tenha sido danificado por água ou contaminado por sujidade.

Quando disponível seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

4.6.2 Medidas de mitigação do risco específicas

Não aplicar este produto diretamente nas tocas.

4.6.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Ao colocar estações de isco nas imediações de águas de superfície (por exemplo, rios, lagos, canais de água, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com água.

4.6.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

/

4.6.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

/

5. Orientações gerais para a utilização

5.1. Instruções de utilização

Profissionais especializados

Antes da utilização, ler e seguir as informações do produto, bem como quaisquer informações que o acompanhem ou sejam fornecidas no ponto de venda.

Efetuar uma inspeção preliminar da área infestada e uma avaliação no local a fim de identificar as espécies de roedores e os seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.

Remover os alimentos que estejam ao alcance dos roedores (por exemplo, grãos soltos ou resíduos alimentares). Além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, uma vez que tal apenas perturba a população de roedores e torna mais difícil a aceitação do isco.

O produto deve ser utilizado apenas como parte de um sistema de gestão integrada de pragas, incluindo, nomeadamente, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.

O produto deve ser colocado na proximidade imediata de locais onde foi detetada atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).

Se possível, as estações de isco devem ser fixadas ao solo ou a outras estruturas.

Os rótulos das estações de isco devem mostrar claramente que as estações contêm rodenticidas e que não devem ser movidas ou abertas (para as informações que devem constar no rótulo, ver a secção 5.3).

Quando o produto for utilizado em áreas públicas, as áreas tratadas devem ser marcadas durante o período de tratamento e deve existir junto aos iscos um aviso explicativo do risco de envenenamento primário ou secundário através do anticoagulante, bem como a indicação das primeiras medidas a tomar em caso de envenenamento.

O isco deve ser protegido de modo a não poder ser arrastado da estação de isco.

Colocar o produto fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia e de criação e outros animais não visados.

Colocar o produto longe de géneros alimentícios, bebidas e alimentos para animais, bem como de utensílios ou superfícies que tenham contacto com os mesmos.

Usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos durante a fase de manuseamento do produto (o material das luvas deve ser especificado pelo titular da autorização na informação do produto)

Durante a utilização do produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos e a pele exposta diretamente depois de utilizar o produto.

A frequência das visitas à área tratada deve ser determinada pelo operador, tendo em conta o inquérito realizado no início do tratamento.

Essa frequência deve respeitar as recomendações formuladas pelo código de boas práticas aplicável.

Se a dosagem do isco for baixa relativamente à dimensão aparente da infestação, considerar a colocação de estações de isco em mais locais e a possibilidade de mudar para outra formulação de isco.

Se, após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não se registar um declínio na atividade dos roedores, a causa provável deve ser determinada.

Nos casos em que tenham sido excluídos outros elementos, é provável que existam roedores resistentes, pelo que deve ser considerada a utilização de um rodenticida não anticoagulante, se possível, ou de um rodenticida anticoagulante mais potente. Considerar ainda a utilização de ratoeiras como uma medida de controlo alternativa.

Isco em saquetas- Não abrir as saquetas que contêm o isco.

Utilizar um doseador para colocar o isco na estação de isco. Especificar os métodos para minimizar as poeiras (por exemplo, limpeza húmida).

Profissionais

Antes da utilização, ler e seguir as informações do produto, bem como quaisquer informações que o acompanhem ou sejam fornecidas no ponto de venda.

Efetuar uma inspeção preliminar da área infestada e uma avaliação no local a fim de identificar as espécies de roedores e os seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.

Remover os alimentos que estejam ao alcance dos roedores (por exemplo, grãos soltos ou resíduos alimentares). Além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, uma vez que tal apenas perturba a população de roedores e torna mais difícil a aceitação do isco.

O produto deve ser utilizado apenas como parte de um sistema de gestão integrada de pragas, incluindo, nomeadamente, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.

Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.

As estações de isco devem ser colocadas na vizinhança imediata de locais onde tenha sido observada anteriormente atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).

Se possível, as estações de isco devem ser fixadas ao solo ou a outras estruturas.

Os rótulos das estações de isco devem mostrar claramente que as estações contêm rodenticidas e que não devem ser movidas ou abertas (para as informações que devem constar no rótulo, ver a secção 5.3).

Quando o produto for utilizado em áreas públicas, as áreas tratadas devem ser marcadas durante o período de tratamento e deve existir junto aos iscos um aviso explicativo do risco de envenenamento primário ou secundário através do anticoagulante, bem como a indicação das primeiras medidas a tomar em caso de envenenamento.

O isco deve ser protegido de modo a não poder ser arrastado da estação de isco.

Colocar o produto fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia e de criação e outros animais não visados.

Colocar o produto longe de géneros alimentícios, bebidas e alimentos para animais, bem como de utensílios ou superfícies que tenham contacto com os mesmos.

Usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos durante a fase de manuseamento do produto (o material das luvas deve ser especificado pelo titular da autorização na informação do produto)

Durante a utilização do produto, não comer, beber ou fumar.

Lavar as mãos e a pele exposta diretamente depois de utilizar o produto.

Se a dosagem do isco for baixa relativamente à dimensão aparente da infestação, considerar a colocação de estações de isco em mais locais e a possibilidade de mudar para outra formulação de isco.

Se, após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não se registar um declínio na atividade dos roedores, a causa provável deve ser determinada. Nos casos em que tenham sido excluídos outros elementos, é provável que existam roedores resistentes, pelo que deve ser considerada a utilização de um rodenticida não anticoagulante, se possível, ou de um rodenticida anticoagulante mais potente. Considerar ainda a utilização de ratoeiras como uma medida de controlo alternativa.

Os locais onde haja aplicação direta de isco em tocas devem ser visitados com mais frequência do que aqueles em que são utilizadas estações de isco invioláveis.

Remover o isco restante ou as estações de isco no final do período de tratamento.

Não abrir as saquetas que contêm o isco.

Utilizar um doseador para colocar o isco na estação de isco. Especificar os métodos para minimizar as poeiras (por exemplo, limpeza húmida).

5.2. Medidas de redução do risco

Profissionais especializados

Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes sobre a campanha de controlo de roedores em conformidade com o código de boas práticas aplicável, se existir.

A informação relativa ao produto (por exemplo, rótulo e/ou folheto) deve indicar claramente que o produto deve ser fornecido apenas a utilizadores profissionais qualificados que possam comprovar através de certificação que cumprem os requisitos de formação aplicáveis (por exemplo, «apenas para profissionais qualificados»).

Não usar em locais onde a resistência à substância ativa pode ser suspeita.

Os produtos não devem ser utilizados durante mais de 35 dias sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento [(Não estratégia de isco permanente)

Não alternar a utilização de anticoagulantes diferentes, de potência comparável ou mais fraca, para efeitos de gestão da resistência. Para utilização alternada recorra-se antes a um rodenticida não-anticoagulante, caso esteja disponível, ou a um anticoagulante mais potente.

Não lavar com água, entre as aplicações, as estações de isco ou utensílios usados em pontos de engodo cobertos e protegidos. Eliminar os roedores mortos em conformidade com os requisitos locais

Profissionais

Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes (por exemplo, utilizadores da área tratada e das suas imediações) sobre a campanha de controlo de roedores em conformidade com o código de boas práticas aplicável, se existir.

Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover roedores mortos a intervalos frequentes durante o tratamento (por exemplo, pelo menos, duas vezes por semana).

Os produtos não devem ser utilizados durante mais de 35 dias sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento.

Não utilizar iscos que contenham substâncias ativas anticoagulantes como iscos permanentes para a prevenção de infestações de roedores ou para a monitorização de atividades de roedores.

A informação do produto (ou seja, o rótulo e/ou o folheto) devem mostrar claramente que:
O produto não deve ser fornecido ao público em geral (por exemplo, «reservado a profissionais»).

Este produto deve eliminar os roedores no prazo de 35 dias.

As informações do produto (ou seja, o rótulo e/ou o folheto) devem recomendar claramente que, em caso de suspeita de falta de eficácia no final do tratamento (ou seja, ainda é observável atividade de roedores), o utilizador deve aconselhar-se junto do fornecedor do produto ou contactar um serviço de controlo de pragas.

Não lavar as estações de isco com água entre as aplicações.

Eliminar os roedores mortos em conformidade com os requisitos locais.

5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Este produto contém uma substância anticoagulante.
Em caso de ingestão, os sintomas (que podem demorar a manifestar-se) podem incluir hemorragia nasal e sangramento das gengivas.
Em casos graves, podem surgir hematomas e presença de sangue nas fezes ou na urina.
Antídoto: Vitamina K1 administrada apenas por pessoal médico/veterinário.
Em caso de:
Exposição cutânea, lavar a pele com água e depois com água e sabão.
Exposição ocular, lavar os olhos com água ou solução para lavar os olhos, manter as pálpebras abertas durante, pelo menos, 10 minutos.
Exposição oral, lavar cuidadosamente a boca com água.
Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
Não provocar o vômito.
Em caso de ingestão, procurar imediatamente aconselhamento médico e mostrar o recipiente ou o rótulo do produto.
Contactar um cirurgião veterinário, em caso de ingestão por um animal de companhia.
As estações de isco devem ser rotuladas com as informações seguintes: «não mover ou abrir»; «contém um rodenticida»; «nome do produto ou número de autorização»; «substância(s) ativa(s)» e «em caso de incidente, contactar um centro de informação antivenenos».
Perigoso para a vida selvagem.

5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

No final do tratamento, eliminar o isco não consumido e a embalagem, em conformidade com os requisitos locais.
Usar luvas de proteção .

5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Armazenar num local seco, fresco e bem ventilado. Manter o recipiente fechado e ao abrigo da luz solar direta.
Armazenar em locais inacessíveis a crianças, pássaros, animais de companhia e animais de criação.
Prazo de validade: 24 meses.

6. Outras informações

Devido ao seu modo de ação retardado, os rodenticidas anticoagulantes demoram 4 a 10 dias a ser eficazes após o consumo do isco.
Os roedores podem ser portadores de doenças.
Não tocar em roedores mortos com as mãos nuas, utilizar luvas ou utilizar ferramentas (por exemplo, pinças) ao eliminá-los.
Este produto contém um agente amargo e um corante.